

tres Destacamentos, acima expostos, posto que exceda a aquella do Rio doce, com tudo, não alterando a antiga Navegação, o seu resultado he da mayor vantagem possível, nas actuaes circumstancias; e talvez o unico meyo de obstar a Caruagem, e desordem geral, em que se estão vendo os miseraveis Povos daquelles Continentes, e de manter a conservação, e existencia dos Vassallos de Sua Alteza Real, e do seu Regio Patrimonio.

Não pode porem por-se em Pratica este Plano, antes de passarem as chuvas, para poderem subir as Canoas pelo Rio doce e mudar se o Destacamento de Lorena; podem-se porem hir dando algumas providencias, e escolhendo, e assentando Praça aos Homens destinados para os novos Destacamentos, para melhor se acertar com Pessoas, que desempenhem tão uteis vistas. A Junta da Real Fazenda desta Capitania delibere com toda a madureza sobre tão importante fim, para se poder dar immediatamente todas as Providencias necessarias, devendo se participar ao Real Erario tudo o que se houver determinado, e posto em pratica a este respeito, porque a distancia do Throno, e a necessidade absoluta de occorrer a taes males, não permite delongas. E vendo esta Junta tudo o que se acabava de ponderar pelo seu Illustrissimo, e Excellentissimo General Presidente, e as razões fundamentaes, com que formava o seu Plano, sobre o expediente lembrado, seguido este aos exames a que fes proceder para conhecimento do que se deveria fazer e segurança do mesmo Plano, se conformou em tudo para se por em pratica na parte, que lhe pertencia descidir, determinando, que se fizesse Termo para ser levado immediatamente a Real Presença de Sua Alteza Real. E por firmeza do que se fes o presente Termo, que assignarão o mesmo Illustrissimo, e Excellentissimo General Presidente e os mais Ministros Deputados da Junta. E eu Carlos Jozé da Silva Escrivão e Deputado da Junta da Fazenda o fis escrever.

Pedro Maria Xavier de Ataíde e Mello, Carlos Jozé da Silva, Francisco de Moraes Pimentel e Castro, Lucas Antonio Monteiro de Barros, Matheus Herculano Monteiro da Cunha e Mattos.

#### Chumbo e prata do Abaité

Ill.<sup>mo</sup>. e Ex.<sup>mo</sup> Sr.—Correspondendo com a invitation de V. Ex.<sup>a</sup> que me incumbio em Setembro de 1824 de ir aos Certões do Abaité não so para tomar conhecim.<sup>to</sup> da Imp.<sup>al</sup> fabrica do Xumbo, e da prata, examinar o filão, como tambem de apartar estes dous metaes contiúdos na Galena extrahida, eu já tive a honra em hua nota sobre a d.<sup>a</sup> mina de informar a V. Ex.<sup>a</sup> q.' eu tinha derretido 703 arrobas de chumbo em barras procedidas de 1200 ar. de Galena pura, q.' o filão

dava esperanças fundadas de inserar abundante mineral, o Inventario anexo dava a V. Ex.<sup>a</sup> hua ideia exacta do estado deste estabelecim.<sup>to</sup> Restava p.<sup>a</sup> cumprir com os desejos de V. Ex.<sup>a</sup> apurar a prata. A falta de aparelhos, e agentes necessarios não me permittirão concluir de todo este trabalho, porem tenho a satisfação de apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> 2 lib 1/2 16 oit e 36 grãos de prata fina procedidos de 50 arrobas de chumbo. Esta experiencia feita em ponto já grande, vem a dar 2 onças 1/2 1/8 p.<sup>r</sup> 100 lib. de chumbo; e confirma os ensaios de capellação, que enviei a V. Ex.<sup>a</sup>, e mostra q.' a Galena do Abaité tem em pra.<sup>a</sup> hua riqueza superior ás da Europa, e merece não só por este motivo, como pela posição favoravel da mina, e a qualid.<sup>o</sup> do chumbo a maior contemplação; o q.' tenho a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup> a quem Deos Guarde p.<sup>r</sup> m.<sup>os</sup> annos 27 de Abril de 1826 Imperial Cid.<sup>o</sup> de Ouro preto.—Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente Barão de Caethé.—D. Monlevade.

Apontamento para falicitar a descoberta da matriz do estanho q.' appareceu nas margens do Rio Peraupéba, e Rio das Mortes.

Hé notorio q.' hum Ferreiro de nome (sic)..... morador (sic)..... se servindo da aréa das margens do Rio Peraupéba p.<sup>a</sup> caldear ferro, achou nas borras, q.' se ajuntão no fundo da forge granetes de Estanho, e q.' o m.<sup>mo</sup> fazendo toscam.<sup>to</sup> hum Cadilho p.<sup>a</sup> derreter «em ponto maior esta aréa, chegou a obter» hua barrinha de estanho. Consta iguالم.<sup>to</sup> q.' na passagem mesmo do Rio das Mortes defronte do Arr.<sup>al</sup> de Abitunno o G. M.<sup>r</sup> (sic)..... empregando os Esmeriz do Rio p.<sup>a</sup> as fundiçoens da sua Fabr.<sup>ca</sup> de Ferro p.<sup>r</sup> varias vezes obteve pedaços de Estanho derretido unidos á barra, q.' sempre occupa a parte inferior do Cadilho.

Estes dous factos authenticos e tão interessantes promettem as maiores vantagens a este Paiz logo q.' se descobrir a matriz e p.<sup>a</sup> conseguir e facilitar este resultado, cumpre dar algumas indicaçoens indispensaveis.

Ainda não appareceu em parte nenhuma do Globo a mina de Estanho, senão nas formaçoens de granite, e gneiss, que formão o alicerce conhecido das mais formaçoens. Visto q.' ella existe só nesta qualid.<sup>o</sup> de roxas, o q.' se deve fazer «he hir p.<sup>a</sup> cima em ambas as margens dos dous R.<sup>os</sup>, e experimentar pela fundição a riqueza» dos esmeriz, fazer com cuid.<sup>o</sup> as mesmas indagaçoens nos Rios e Corregos confluentes p.<sup>a</sup> uma das barras; em breve tp.<sup>o</sup> será mui facil reconhecer pela riqueza a origem do oxido de estanho, q.' ficará mais abundante, e puro a proporção q.' se aproximava da matriz, e se não tardará a descobrir os terrenos de granite, e Gneiss aonde existe o mineral.

O oxido d'estanho alli sempre apparece em hua multitudine de filões pequenos, e outras vezes se acha dissiminado, e invisivel, quando acontece as gneiss, e granite serem decompostos e tenros e pelo meio d'agoa, e p.<sup>r</sup> hum methodo analogo a este, uzado na apuração do

Ouro, podese extrahir o mineral: m.<sup>tas</sup> vezes elle está unido ao ferro q.' sendo pesado não se aparte, e como hé m.<sup>ta</sup> importante p.<sup>a</sup> facilitar as fundições e evitar maior despesa a partalo empregão-se varios methodos, cujos principaes são 1.<sup>o</sup> Unfort aimant 2.<sup>o</sup> exostulação q.' diminue o peso especifico do ferro sem alterar o do oxido, do estanho.

Hum vez descoberto com alguma abund.<sup>a</sup> o Mineral se dará os riscos melhoes de fornalhas e se indicará o methodo mais vantajoso p.<sup>a</sup> se apurar e derretelo.

Observaçoes sobre os planos q.' apresenta o Allemão André Augustino a resp.<sup>ta</sup> das Fabricas q.' se devem estabelecer na Prov.<sup>a</sup> de Minas p.<sup>a</sup> extração 1.<sup>o</sup> do chumbo e da Prata no Abaithê, nas Lavras da Rossinha do Sumidouro etc. etc. 2.<sup>o</sup> de Ouro aproveitando os oxidos de ferro e floens deixados nas vis.<sup>as</sup> da Impr.<sup>a</sup> Cid.<sup>a</sup> de Ouro Preto e principalm.<sup>te</sup> a Lavra da Cata Br.<sup>ca</sup> perto da Itabira do Campo. Sem examinar se as exper.<sup>as</sup> de lapellaçoens e redução feitas sobre esta Galena em ponto m.<sup>to</sup> pequeno, e p.<sup>r</sup> conseq.<sup>as</sup> sujeitas a erros são exactas, parece q.' o calculo q.' estabelese o S.<sup>r</sup> Augustino sobre o rendimento em prata, e chumbo do da mina p.<sup>r</sup> semana, e anno he ao menos imaginario, p.<sup>r</sup> q.' em 1.<sup>o</sup> lugar o S.<sup>r</sup> Augustino nunca foi á Mina do Abaethê, e p.<sup>r</sup> tanto ignora inteiram.<sup>te</sup>; no fillão pode alimentar hua fabr.<sup>ca</sup> em ponto gr.<sup>do</sup> em 2.<sup>o</sup> lugar hua expr.<sup>a</sup> de copillação feita sobre 10 a. de chumbo, e com toda a exactidão não produzio senão 17 lb.<sup>a</sup> e 1 Goito de prata, p.<sup>r</sup> conseq.<sup>as</sup> 100 a. chumbo 6 lb.<sup>a</sup> 1/2 prata e o S.<sup>r</sup> Augustino com hum golpe de pena p.<sup>r</sup> 100 a. chumbo apresenta tr.<sup>a</sup> arrob. de prata. O m.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> parece ser de todo Extrangr.<sup>o</sup> q.<sup>do</sup> no seu calculo de despezas de Fabr.<sup>ca</sup> paga Feitores a 400\$000 r.<sup>o</sup>, Off.<sup>es</sup> mechanicos a 960r.<sup>a</sup> p.<sup>r</sup> dia, e simples Jornaleiros a 480 r.<sup>a</sup> etc. etc., mas o q.' hé sobre todo indecente, hé q.' o do S.<sup>r</sup> se tenha lembrado de md.<sup>ar</sup> vir 5 Allemaens, q.' se deve pagar a 960 r.<sup>a</sup> p.<sup>r</sup> dia p.<sup>a</sup> elles aprenderem o seu Off.<sup>o</sup> q.<sup>do</sup> o nosso Paiz abunda em moços não só intellig.<sup>es</sup> como vivissimos.—Esta Lavra de Ouro apresenta p.<sup>r</sup> ucazo Ninhos e manchas de quartzo com alguma Gallena, alias m.<sup>ta</sup> rica em Ouro e Prata. Porem o producto de hua exploração de m.<sup>tos</sup> annos, montou som.<sup>ta</sup> a alguns quintaes deste preciozo mineral; como hé possivel q.' o S.<sup>r</sup> Augustino se tenha lembrado de armar hua Fabrica de chumbo em ponto gr.<sup>do</sup> sobre hum alicerce tão pequeno, e tirar gravem.<sup>te</sup> de seus calculos hum lucro de 32 contos de réis p.<sup>r</sup> anno!...

Hum negro apresenta ao S.<sup>r</sup> Augustino hum pedra de gallenas, dizendo, q.' a tinha achado na Faz.<sup>a</sup> de São João pertencente a este Cor.<sup>o</sup> pelos seus insaios o S.<sup>r</sup> Augustino axa nella os m.<sup>tos</sup> componentes, q.' na Gallena da Rossinha hé da m.<sup>ta</sup> qualid.<sup>e</sup> e parece vir da mesma localid.<sup>e</sup> e com sem.<sup>es</sup> dados assevéra este S.<sup>r</sup> q.' existe hua

Mina a q.<sup>l</sup> unida as duas outras fará (confr.<sup>e</sup> as suas expressoens) hum fundo Capital p.<sup>a</sup> felid.<sup>e</sup> do Estado e Nação Brasileira!...

Não fallarei das mais Minas e filloens q.' ao ver do S.<sup>r</sup> Augustino apresentão a riqueza em Ouro e Prata, visto q.' elle não os pode aproveitar senão pelo chumbo q.' se deve tirar das Minas p.<sup>r</sup> hora imaginarias da Rossidha e Rio de São João, a do Abaethê a unica q.' da esperanças fundadas de abund.<sup>a</sup> sendo distante das outras 80 legoas.

### Galena do Abaeté

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor — As razões aqui adduzidas pelo Major Echewege em abono do seu projecto, e em opposição ás ordens que se lhe mandarão, são em parte insubsistentes, e em parte erroneas.

Parece primeiramente que não tem lugar nenhuma resistencia que o dito Snr. Major tem em oppor se á hida do Fundidor Schoenenvolf a Fabrica de ferro mandada a construir pelo Dezembargador Manoel Ferreira da Camara, pois este Fundidor foi mandado vir de Allemanha á custa de Sua Alteza Real, e está pago actualmente pela Fazenda Real, nem hé justo nem conveniente que fique sempre ao serviço dos particulares, aos quaes Sua Alteza Real teve a liberdade de o conceder, e de que o Major Echewege até agora se tem servido para utilidade dos mesmos, e da sua propria; porem como agora se assentou que se faz util a huma Fabrica Real que ja custou muito cabedal a Real Fazenda, o dito Fundidor não deve mais demorar-se em modo nenhum ao serviço dos particulares, mesmo no caso que se concedesse agora ao Snr. Echewege de principiar as obras da Mina do Abaeté; pois a construcção das Casas de moradia, fornos, e maquinas precisas para o trattamento, e fundição da Mina, sempre levaria hum tempo maior de tres e de seis mezes no qual tempo o Fundidor ficaria inteiramente inutil na Mina de Abaeté, e deve mandar-se ao sobredito Dezembargador, pois que assim o pede.

Querer sustentar o Snr. Major que o tratamento das Minas de Chumbo hé o mais difficuloso da Metallurgia hé hum erro grosseiro, sendo reconhecido por todos os Metallurgistas que o mais difficuloso hé o do ferro, tomado em toda a sua extenção, e o deve bem saber o Snr. Major pelo que aconteceu nas Minas de Figueiro em Portugal onde nada se fes senão a chegada dos operarios Allemaes, como eu ja muito d'antemão tinha pronosticado ao Ministro do Real Erario.

Que o grandioso projecto do Major Echewege para a lavra da Mina de Chumbo do Abaeté, seja a todos os respetos muito prematuro, não há, segundo penso, duvida nenhuma, e se se publicar nos